

## Cântico de Amor

Surgiu certo momento em que compus  
Um cântico de amor, de vida e luz  
Para louvor do rei que em sonhos eu revia,  
E foi tal minha alegria  
A erguer-me o coração, precipite e suspenso,  
Perante o soberano a quem pertenço  
Que lembrei um poema  
De beleza imortal  
Que me brilhava na lembrança:

*Surgiu certo momento em que compus  
Um cântico de amor, de vida e luz  
Para louvor do rei que em sonhos eu revia.  
E foi tal minha alegria  
A erguer-me o coração, precipite e suspenso,  
Perante o soberano a quem pertenço  
Que lembrei um poema  
De beleza imortal  
Que me brilhava na lembrança:*

*O rei me resguardava  
Como se eu fosse uma criança  
E, através de seu hálito divino,  
Punha em meu coração humilde e pequenino  
Um mundo tão formoso e tão perfeito  
Que tive a ideia da felicidade  
Ser a força do rei, palpitando em meu peito.*

*Tendo lido o poema  
Ao soberano amado,  
Dono de minha vida,  
Senti o coração triste e partido...*

*Teria, acaso, cometido  
Uma falta ante o rei?  
Seria desrespeito  
Falar-lhe de um poema,  
Em que havia sentido a grandeza suprema  
De sua majestade,  
Doando-me o endereço,  
Ponto, número e rumo da felicidade?*

*Tanta veneração guardo comigo  
Pelo meu soberano, terno e amigo,  
Que sofri ao pensar tê-lo afastado  
E orei rogando proteção...*

*Foi quando doce voz disse ao meu lado,  
Uma voz de mentor, sábio e profundo:  
— Sendo para o teu rei, só para ele,  
Escreve os teus poemas...*



## Reflexões na Espiritualidade

*A mensagem era realmente do Rei...*

*As palavras do pergaminho estão impregnadas de suas emoções originais.*

*A rainha morta, singularmente viva no País da Neblina, recordou a sua longa viagem...*

*As laboriosas preparações nos caminhos do milênio, as dificuldades superadas, os precipícios da provação e da experiência, as marcas de dor colhidas na jornada...*

*Lembrou e lembrou...*

*Para tranquilizar-se na caminhada, seria justo esperar pela intervenção do soberano, em cujo clima cultural se entregara à tarefa de interpretar os supostos mortos que lhe falavam o idioma, testemunhando a imortalidade?*

*Pensou e pensou, acabando por reconhecer que ambos haviam jurado fidelidade a Outro Rei, aquele que subiu a um trono de sofrimento, coroado de espinhos...*